

Schuma Schumacher

Au G.
caciuriá: Tecunoto
Valeto

De: Erico [ericovitalbrazil@globo.com]
Enviado em: quinta-feira, 13 de abril de 2006 13:48
Para: Schuma
Assunto: texto base para o verbetinho sobre D. Teté

D. TETÉ

O cacuriá é uma dança executada ao som das caixas do Divino - pequenos tambores. Criada há mais ou menos trinta anos. Dançado em roda nas ruas da capital do Maranhão, o cacuriá tem suas origens na Festa do Divino Espírito Santo. Após o derrubamento do mastro do Divino, que encerra a obrigação religiosa, as caixeiras fazem seu bambâê ou carimbó: é a parte profana da festa, quando as tocadoras podem "vadiar".

Apesar de, originalmente, o cacuriá ser dançado somente com as caixas, Dona Teté inovou, trouxe ao cacuriá cordas, flauta, baixo, clarinete, teclados, entre outros instrumentos.

Dona Teté teve uma infância difícil, sem educação formal, mas reza ladainhas e toca caixa desde os 8 anos de idade. Aprendeu observando, como acontece na maioria das manifestações tradicionais populares. Trabalhou nove anos com S. Lauro, o criador do cacuriá. Em 1980 iniciou um trabalho no Laborarte (Laboratório de Expressões Artísticas), ensinando o toque da caixa.

Artista popular capaz de emocionar a todos por onde quer que passe, Dona Teté, além de dançar e tocar cacuriá e rezar ladainhas, dança tambor de crioula e tira reza em procissão.

Discografia:

Cacuriá de Dona Teté

1. Choro da Lera (Domínio Popular e Dona Teté)
2. Jabuti/ Jacaré (Domínio Popular)
3. Bananeira/ Ladeira (Domínio Popular e Dona Teté)
4. Divino (Domínio Popular)
5. Cabeça de Bagre (Domínio Popular e Dona Teté)
6. Mariquinha (Domínio Popular e Dona Teté)
7. Valsa (Domínio Popular e Dona Teté)
8. Gavião (Domínio Popular e Dona Teté)

9. Rolinha/ Quirino/ Rosa Menina (Domínio Popular e Dona Teté)
10. A Cana (Domínio Popular e Dona Teté)
11. Saia/ Formiga (Domínio Popular e Dona Teté)
12. Mulata Bonita (Domínio Popular e Dona Teté)
13. Chapéu de Lenha/ Agarradinho (Domínio Popular e Dona Teté)

Em álbuns especiais

- Cartografia Musical Brasileira: na coletânea realizada pelo Itaú Cultural, Dona Teté marca presença em duas faixas: Choro de Lera e Jabuti/ Jacaré

Em outros projetos

- Mãe Gentil: peça teatral de Ivaldo Bertazzo. Dona Teté faz participação especial, junto com seus conterrâneos Zeca Baleiro e Rosa Reis
- Projeto Rumos Musicais Itaú Cultural: o projeto realizado no segundo semestre de 2001 levou D. Teté a São Paulo para uma apresentação no Instituto Itaú Cultural

Produção: Laborarte e Nelson Britto
Laborarte

<http://www.entrecantos.com/tetequem.htm>

artistas@entrecantos.com

Entrevista com D. Teté

<http://www.oimparcial.com.br/20010923/cid03.htm>

Cultura do Maranhão

www.maranhao.gov.br

Cacuriá

<http://www.puc-rio.br/jornaldapuc/agosto98/comunitaria/cacuria.html>